Demonstrações financeiras

Alex X Energia SPE S.A.

31 de dezembro de 2022 e 2021
com Relatório do Auditor Independente

Alex X Energia SPE S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....1

Demonstrações financeiras auditadas

Balanço patrimonial.....4
Demonstração dos resultados.....6
Demonstração dos resultados abrangentes.....7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....8
Demonstração dos fluxos de caixa.....9
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....10

Centro Empresarial PB 370
Praia de Botafogo, 370
8º ao 10º andar - Botafogo
22250-040 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel: +55 21 3263-7000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e Administradores da
Alex X Energia SPE S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Alex X Energia SPE S.A. (“Sociedade”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Alex X Energia SPE S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras--
Continuação

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 10 de março de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC SP 015199/F

Leonardo Araujo Ferreira
Contador CRC-RJ116384/O

Alex X Energia SPE S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2022	2021
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	**3**	**1.137**	835
Contas a receber	**4**	**2.182**	5.295
Impostos a recuperar		**51**	1
Despesas antecipadas		**278**	319
Mútuos a receber	**5**	-	29.387
Outros		**2**	1
Total do ativo circulante		**3.650**	35.838
Não circulante			
Depósitos restituíveis e valores vinculados	**6**	**1.074**	956
Imobilizado	**7**	**117.547**	123.613
Total do ativo não circulante		**118.621**	124.569
Total do ativo		**122.271**	160.407

	Notas	2022	2021
Passivo			
Circulante			
Contas a pagar	**8**	**1.086**	3.119
Empréstimos e financiamentos	**9**	**1.955**	2.376
Impostos e contribuições a recolher		**322**	250
Dividendos a pagar	**17**	**2.461**	725
Total do passivo circulante		**5.824**	6.470
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	**9**	**47.164**	48.957
Provisão para desmobilização	**11**	**1.919**	1.792
Total do passivo não circulante		**49.083**	50.749
Patrimônio líquido			
Capital social	**12**	**59.295**	100.845
Reservas de lucros		**8.069**	2.343
Total do patrimônio líquido		**67.364**	103.188
Total do passivo e do patrimônio líquido		**122.271**	160.407

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Alex X Energia SPE S.A.

Demonstração dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2022	2021
Receita operacional líquida	**13**	**24.454**	9.544
Custo de geração de energia	**14**	**(8.820)**	(2.206)
Lucro bruto		**15.634**	7.338
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	**14**	**(205)**	(72)
Outras despesas operacionais		**(39)**	(37)
		(244)	(109)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos		**15.390**	7.229
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	**15**	**494**	104
Despesas financeiras	**15**	**(4.599)**	(3.920)
		(4.105)	(3.816)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		**11.285**	3.413
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	**16**	**(923)**	(360)
		(923)	(360)
Lucro líquido do exercício		**10.362**	3.053

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Alex X Energia SPE S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2022	2021
Lucro líquido do exercício	**10.362**	3.053
Outros resultados abrangentes		
Outros resultados abrangentes líquidos	**-**	-
Total de resultados abrangentes do exercício	**10.362**	3.053

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Alex X Energia SPE S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Capital social	Capital a integralizar	Reservas de lucros: Reserva legal	Reservas de lucros: Retenção de lucros	Lucros (prejuízos) acumu-lados	Total patrimônio líquido	Recursos destinados a aumento de capital	Total patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2020		89.000	(1.475)	15	209	-	87.749	-	87.749
Aumento de capital social	**12.a**	8.734	-	-	-	-	8.734	-	8.734
Redução de capital social	**12.a**	(5.956) (5.956)	-	-		-	(5.956)	-	(5.956)
Integralização do capital social	**12.a**	-	1.475	-		-	1.475	-	1.475
Adiantamento para futuro aumento de capital	**12.a**	-		-		-		9.067	9.067
Aumento de capital via capitalização do AFAC	**12.a**	9.067	-	-		-	9.067	(9.067)	-
Declaração de dividendos ocorridas no exercício	**12.c**	-	-	-	(209)	-	(209)	-	(209)
Lucro líquido do exercício		-	-			3.053	3.053	-	3.053
Constituição de reserva legal	**12.b**	-	-	153		(153)	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	**12.c**	-	-			(725)	(725)	-	(725)
Constituição de reserva de lucros	**12.b**	-	-		2.175	(2.175)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021		**100.845**	**-**	**168**	**2.175**	**-**	**103.188**	**-**	**103.188**
Redução de capital social	**12.a**	**(41.550)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(41.550)**	**-**	**(41.550)**
Dividendos complementares	**12.c**	**-**	**-**	**-**	**(2.175)**	**-**	**(2.175)**		**(2.175)**
Lucro líquido do exercício		-	-	**-**	**-**	**10.362**	**10.362**		**10.362**
Constituição de reserva legal	**12.b**	**-**	**-**	**518**	**-**	**(518)**	**-**		**-**
Dividendos mínimos obrigatórios	**12.c**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(2.461)**	**(2.461)**		**(2.461)**
Constituição de reserva de lucros	**12.b**	**-**	**-**	**-**	**7.383**	**(7.383)**	**-**		**-**
Saldos em 31 de dezembro de 2022		**59.295**		**686**	**7.383**	**-**	**67.364**		**67.364**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Alex X Energia SPE S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2022	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício		10.362	3.053
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro líquido com o fluxo de caixa			
Depreciação de ativo imobilizado	7	5.697	1.301
Encargos financeiros, líquidos	9	3.824	2.771
Baixas de ativo imobiblizado	7	369	-
Perda com instrumentos financeiros		-	711
Atualização da provisão para desmobilização	11	127	40
(Aumento) redução nos ativos operacionais			
Contas a receber		3.113	(5.295)
Impostos a recuperar		(50)	2
Despesas antecipadas		41	(230)
Outros		(1)	2
Aumento (redução) nos passivos operacionais			
Contas a pagar		(2.033)	(8.832)
Impostos e contribuições a recolher		(101)	208
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		21.348	(6.269)
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Depósitos restituíveis e valores vinculados	6	(118)	(956)
Liberação de recursos para partes relacionadas	5	-	(30.587)
Recebimento de principal - operação de mútuo	5	29.560	1.200
Aquisição de bens para o ativo imobilizado	7	-	(25.541)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		29.442	(55.884)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Ingresso de empréstimos e financiamentos	9	127	49.683
Pagamento de empréstimos e financiamentos - juros	9	(5.437)	(2.342)
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	9	(728)	-
Aumento de capital		-	19.276
Redução de capital		(41.550)	(5.956)
Dividendos pagos		(2.900)	(279)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		(50.448)	60.382
Aumento (redução) líquido (a) do saldo de caixa e equivalente de caixa		302	(1.771)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício		835	2.606
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício		1.137	835
Variação líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa		302	(1.771)
Informações complementares:			
Valores pagos de IR:		541	96
Valores pagos de CS:		300	64
Adição de imobilizado sem efeito caixa		-	2.973

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Alex X Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Alex X Energia SPE S.A. ("Alex X" ou "Sociedade") é uma sociedade anônima de capital fechado, que tem por objeto social a geração e comercialização de energia elétrica de origem fotovoltaica, manutenção de redes de distribuição, transmissão e distribuição, exclusivamente no empreendimento UFV ALEX X.

A acionista controladora da Sociedade é a Alex Energia Participações S.A.

UFV	Potência em MW	Autorização Ministério	Local
Alex X	30,93	350/2018	Tabuleiro do Norte - CE

Em 24 de agosto de 2018, por meio da Portaria n° 350/2018 do Ministério de Minas e Energia, a Sociedade obteve autorização para estabelecer-se como produtor independente de energia elétrica mediante a implantação e exploração da central geradora fotovoltaica Alex X, com 30.000 kW de capacidade instalada, localizada no município de Limoeiro do Norte, no estado do Ceará.

Em 13 de junho de 2019, por meio do Despacho n° 1.664/2019, a potência instalada foi alterada de 30.000 kW para 30.993 kW e teve a localização alterada para Tabuleiro do Norte, no estado do Ceará.

Em 02 de março de 2020 foi publicada a Portaria nº 78 que definiu novos montantes de garantia física de energia das usinas fotovoltaicas, que alterou a GF de ALEX X para 10,30 MWmed.

Em 05 de junho de 2020, por meio do Despacho n° 1.597/2020 a razão social da empresa Alex X Energia SPE Ltda. foi alterada para Alex X Energia SPE S.A.

Em 23 de junho de 2020, por meio do Despacho n° 1.797/2020 o sistema de transmissão de interesse restrito foi alterado e passou a ser constituído de uma subestação coletora/seccionadora SE Alex, compartilhada entre as UFVs Sertão Solar Barreiras V e Alex, I, III, IV, V, VI, VII, VIII, IX e X, com 1 (um) transformador de 34,5/230 kV, 334 MVA, que seccionará a LT 230 kV Banabuiú – Mossoró II, sob responsabilidade da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF.

Em 29 de outubro de 2021, por meio do Despacho nº 3.481/2021, houve a liberação pela ANEEL para a Operação Comercial da UFV Alex X, Código Único de Empreendimentos de Geração – CEG UFV.RS.CE.035864-9.01, de titularidade da empresa Alex X Energia SPE S.A., para início da operação a partir do dia 30 de outubro de 2021.

A autorização vigorará pelo prazo de 35 (trinta e cinco) anos, contado a partir da publicação da Portaria n° 350/2018, encerrando em 24 de agosto de 2053. O atual arcabouço legislativo não dispõe sobre o direito de renovação de autorização para exploração de serviços de geração de energia elétrica proveniente de usinas fotovoltaicas. Desta forma, não há instrumento legal que garanta o direito de renovação das outorgas de autorização concedidas à Sociedade pelo Poder Concedente.

1. **Contexto operacional**—Continuação

Caso a renovação das outorgas de autorização não seja deferida pelos órgãos reguladores, ou ocorra mediante a imposição de custos adicionais ou de redução de incentivos previamente concedidos para a Sociedade, os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser alterados.

A Sociedade possui contrato de venda de energia (PPA - *Power Purchase Agreement*) de acordo com as seguintes características:

	Datas do contrato	
Cliente	**Início**	**Vencimento**
Parte relacionada	01/10/2021	31/12/2022
Distribuidoras de energia	01/01/2023	31/12/2041

Anualmente ou na menor periodicidade permitida em lei ou regulamento, os preços da energia contratada dos contratos de venda de energia listados acima são reajustados pelo Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M ou pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, divulgados pela Fundação Getúlio Vargas - FGV e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

A Sociedade apresenta um Capital circulante líquido negativo de R$ 2.174. As ações tomadas pela Sociedade para tornar a margem bruta positiva são de controle dos custos e ainda a Administração da Sociedade entende que o acionista, que possui capacidade para tal, continuará provendo recursos necessários para a manutenção das atividades sempre que forem demandados para realização dos planos de negócios para cumprir com os compromissos assumidos de curto prazo.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária ("Lei nº 6.404/76"), que incluem os dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 ("Lei nº 11.638/07"), e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 ("Lei nº 11.941/09"), e dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Adicionalmente, a Sociedade considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Base de elaboração

A Sociedade adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações técnicas emitidas pelo CPC e aprovadas pelo CFC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2022. As práticas contábeis, descritas na Nota Explicativa 2.3, foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras.

2.3. Sumário das principais práticas contábeis

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Sociedade é como segue:

a) <u>Caixa e equivalentes de caixa</u>

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Sociedade considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que a Sociedade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, aos quais tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço, de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

b.1) *Ativos financeiros*

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem.
- A Sociedade transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de repasse.
- A Sociedade transferir substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Sociedade são o caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e depósitos restituíveis e valores vinculados..

b.2) *Passivos financeiros*

Os passivos financeiros são classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

i) *Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado*

A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária, e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

b.2) *Passivos financeiros*--Continuação

ii) *Empréstimos e recebíveis*

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos à juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença reconhecida nos correspondentes valores contábeis na demonstração do resultado.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Sociedade são o contas a pagar, empréstimos e financiamentos e dividendos a pagar.

.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

c) Ativo imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

A Sociedade utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo ou considerando o período remanescente de autorização, dos dois o menor. As vidas úteis dos ativos da Sociedade são demonstradas na Nota 7.

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados na data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Os gastos com manutenção dos ativos da Sociedade são alocados diretamente ao resultado do exercício conforme são efetivamente realizados.

d) Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram, como regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado. Certas transações, por possuírem características e condições únicas e/ou específicas, portanto não comparáveis, foram estabelecidas em condições justas entre as partes, de forma a remunerar adequadamente seus respectivos investimentos e custos operacionais.

e) Provisão

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

Quando são esperados que algum ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

f) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

g) Reconhecimento da receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados pela Sociedade e quando possa ser mensurada de forma confiável e independente de quando o pagamento for recebido.

A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação transferida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos, impostos e encargos sobre vendas.

Mais especificamente, a receita de venda de energia é reconhecida quando a energia é entregue ao cliente.

h) Imposto de renda e contribuição social

São apurados com base no lucro presumido mediante a aplicação das alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R$ 240 para o imposto de renda e, 9% para a contribuição social incidentes sobre os percentuais de 8% para o imposto de renda e 12% para a contribuição social sobre a receita bruta auferida no período de apuração conforme determinado pela legislação tributária em vigor.

i) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências e provisão para redução ao valor recuperável dos ativos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Sociedade revisa as estimativas e premissas, no mínimo, anualmente.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

j) Recuperação de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar a deterioração, obsolescência ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas serão lançadas ao resultado do exercício quando identificadas.

k) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

l) Ativo circulante e não circulante

São demonstrados ao valor de custo ou realização, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos e variações monetárias ou cambiais auferidos.

m) Provisão para desmobilização de ativos

A provisão de desmobilização é constituída quando se existe o compromisso de devolver o terreno, onde está instalado o empreendimento, nas mesmas condições em que se encontrava antes da criação do parque solar. Tal provisão é registrada com base no fluxo de desembolso esperado trazido a valor presente.

O efeito financeiro do desconto é contabilizado em despesa conforme incorrido e reconhecido na demonstração do resultado como um custo financeiro. Os custos futuros estimados de desativação de ativos são revisados anualmente e ajustados, conforme o caso. Mudanças nos custos futuros estimados ou na taxa de desconto aplicada são adicionadas ou deduzidas do custo do ativo.

n) Meio ambiente

Todos os custos socioambientais, previstos na legislação ambiental, são avaliados e estimados durante a construção da usina e registrados no ativo imobilizado até o final da construção, sendo depreciados pelo prazo de concessão.

Os gastos ambientais relacionados à manutenção da gestão ambiental da usina são reconhecidos no resultado à medida que incorrem.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	2022	2021
Caixa e depósitos bancários	**143**	82
Aplicações financeiras	**994**	753
Total	**1.137**	835

As aplicações financeiras classificadas como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	2022	2021
Banco BTG Pactual S.A.	Fundo DI (BKFD)	CDI	**138**	**-**
Banco Itaú S.A.	CDB	CDI	**856**	**753**
			994	**753**

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

4. Contas a receber

	2022	2021
Venda de energia – MRE/CCEE (*)	**80**	2.125
Contas a receber – partes relacionadas	**2.102**	3.170
	2.182	5.295

(*) Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

A composição dos saldos por prazo de vencimento é como segue:

	2022	2021
Saldo a vencer	**2.182**	**3.703**
Saldo vencido até 30 dias	**-**	**1.526**
Saldo vencido de 31 a 90 dias	**-**	**66**
Total	**2.182**	**5.295**

A Administração não espera perdas no saldo do contas a receber.

5. Mútuos a receber

A composição dos mútuos a receber é a seguinte:

	2022	2021
Saldo inicial	**29.387**	-
Liberação de recursos para partes relacionadas	**-**	**30.173**
Imposto sobre operação financeira	**173**	**414**
Amortização de principal	**(29.560)**	**(1.200)**
Saldo final	**-**	**29.387**

Durante o exercício de 2021, a Sociedade efetuou a liberação de recursos no montante de R$30.173 para as acionistas Alex Energia Participações S.A. e Lethe Energia S.A. Essas transações não possuem cobrança de juros entre elas, somente incidência de IOF. Essas transações não possem data de vencimento.

Durante o exercício de 2022, a Sociedade não efetuou novas liberações para suas partes relacionadas e tiveram suas operações vigentes liquidadas.

6. Depósitos restituíveis e valores vinculados

As aplicações financeiras classificadas como depósitos restituíveis e vinculados a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	2022	2021
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	CDB	CDI	**1.074**	**956**
			1.074	**956**

A Sociedade possui depósitos em fundos DI vinculados às obrigações de financiamento com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES.

7. Imobilizado

	Em serviço			Em curso	
	Máquinas e equipamentos	**Edificações, obras civis e benfeitoriast**	**Provisão para desmobilização**	**Bens em andamento**	**Total**
31 de dezembro de 2020	-	-	-	96.400	96.400
Adições	-	-	-	25.541	25.541
Adição sem efeito caixa – nota 11	-	-	1.752	-	1.752
Adições por capitalização de juros	-	-	-	1.221	1.221
Transferências	123.162	-	-	(123.162)	-
31 de dezembro de 2021	123.162	-	1.752	-	124.914
Adições	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Baixas	**(336)**	**-**	**-**	**(33)**	**(369)**
Transferências	**(1.488)**	**1.455**	**-**	**33**	**-**
31 de dezembro de 2022	**121.338**	**1.455**	**1.752**	**-**	**124.545**
31 de dezembro de 2020	-	-	-	-	-
Adições de depreciação	(1.283)	-	(18)	-	(1.301)
31 de dezembro de 2021	(1.283)	-	(18)	-	(1.301)
Adições de depreciação	**(5.577)**	**(65)**	**(55)**	**-**	**(5.697)**
31 de dezembro de 2022	**(6.860)**	**(65)**	**(73)**	**-**	**(6.998)**
Total em 31 de dezembro de 2021	121.879	-	1.734	-	123.613
Total em 31 de dezembro de 2022	**114.478**	**1.390**	**1.679**	**-**	**117.547**

7. **Imobilizado**--Continuação

a) Método de depreciação

A Sociedade efetuou a revisão das taxas de depreciação de seu ativo imobilizado ao final dos exercícios de 2022 e 2021 e não julgou necessário alterar a estimativa de vida útil individual dos ativos incluídos nos grupos de edificações, obras civis e benfeitorias, máquinas e equipamentos, transmissão e distribuição.

Para o cálculo da depreciação, é considerado a vida útil dos bens ou do prazo de autorização, dos dois, o menor. O quadro abaixo demonstra a vida útil dos itens, conforme enquadramento dos ativos da Empresa à Portaria n° 674/2015 da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

	Vida útil
Edificações, obras civis e benfeitorias	**25 a 50 anos**
Máquinas, equipamentos e instalações	**10 a 40 anos**
Transmissão e distribuição	**20 a 40 anos**

b) Teste de redução ao valor recuperável de ativos (*impairment)*

De acordo com o CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, aprovado pela Resolução do CFC nº 1292/10, de 20 de agosto de 2010, os itens do ativo imobilizado que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação são revisados detalhadamente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

A Administração não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos corpóreos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, e concluiu que, em 31 de dezembro de 2022, seus ativos são recuperáveis.

8. Contas a pagar

	2022	**2021**
Fornecedores	**561**	2.770
Contas a pagar – partes relacionadas	**192**	6
Seguros	**333**	343
Total	**1.086**	3.119

9. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são compostos da seguinte forma:

		2022		2021	
Credor	**Encargos**	**Circulante**	**Não circulante**	**Circulante**	**Não circulante**
Em moeda nacional					
BNB	TLP + 1,82% a.a.	**1.955**	**47.164**	**2.376**	**48.957**
Total		**1.955**	**47.164**	**2.376**	**48.957**

Movimentação dos empréstimos nos respectivos exercícios:

	2022	2021
Saldo inicial	**51.333**	-
Captação	**127**	49.683
Juros provisionados	**3.824**	3.992
Juros pagos	**(5.437)**	(2.342)
Amortização – principal	**(728)**	-
Saldo final	**49.119**	51.333

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo devedor é composto por principal e juros, será amortizado mensalmente a partir de 15 de agosto de 2022, tendo o contrato como vencimento final a data de 15 de julho de 2041.

As parcelas de não circulante, em 31 de dezembro de 2022, têm os seguintes vencimentos:

	Valor
Ano	
2024	2.003
2025	2.364
2026	2.403
2027	2.442
A partir de 2028	37.952
Total	47.164

A Sociedade está sujeita a algumas cláusulas restritivas constantes no contrato de financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. Essas cláusulas incluem, entre outras obrigações, manutenção do saldo mínimo das contas de reserva de serviço da dívida (Nota 6) e a manutenção de certos índices financeiros de cobertura do serviço da dívida (debt-covenants), os quais foram atendidos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Estes empréstimos possuem como garantia carta-fiança emitida por instituição financeira com sede no País.

10. Provisão para contingências

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, não existem ações judiciais de qualquer natureza, conhecidas pela Administração, com base no parecer de seus assessores jurídicos, classificadas como perda provável, que impliquem registro de provisões ou divulgação, bem como classificadas como perda possível e montante mensurável, que impliquem em divulgação em nota explicativa.

11. Provisão para desmobilização

Considerando que o parque solar possui contratos de arrendamento do terreno e assumiu obrigações de retirada de ativos no final do prazo do contrato. A provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada a valor presente e mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo.

Os cálculos foram efetuados com base em estimativa do custo total de desmontagem dos parques solares, conforme estudo do mercado de energia solar, levando em consideração a quantidade de MW total implantada no empreendimento, tendo como contrapartida o imobilizado.

Provisão para desmobilização	**2022**	**2021**
Saldo inicial	**1.792**	-
Adição	**-**	**1.752**
Atualização	**127**	**40**
Saldo final	**1.919**	**1.792**

12. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2022 é de R$ 59.295 (em 31 de dezembro de 2021 era de R$ 100.845), dividido em 150.607.810 (cento e cinquenta milhões e seiscentos e sete mil e oitocentos e dez) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 14 de novembro de 2022, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária, realizada nesta data, reduziram o capital da Sociedade em R$ 1.938, sem o cancelamento de ações.

Em 10 de maio de 2022, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada nesta data, reduziram o capital da Sociedade em R$ 39.612, sem o cancelamento de ações.

Em 01 de setembro de 2021, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária, realizada nesta data, aumentaram o capital da Sociedade em R$ 9.067 com a emissão de 12.769.690 (doze milhões, setecentos e sessenta e nove mil, seiscentos e noventa) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, mediante a capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital.

Em 21 de setembro de 2021, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária, realizada nesta data, reduziram o capital da Sociedade em R$ 5.956 (cinco milhões, novecentos e cinquenta e seis mil, trezentos e seis reais e trinta e quatro centavos), sem o cancelamento de ações.

Em 30 de dezembro de 2021, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária, realizada nesta data, aumentaram o capital da Sociedade em R$ 8.734, com a emissão de 12.659.370 (doze milhões, seiscentos e cinquenta e nove mil, trezentas e setenta) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, sendo R$ 8.734 subscrito e integralizado em bens e direitos relacionados UFV Alex X, de titularidade da acionista Alex Energia e Participações S.A.

b) Reserva de lucros

b.1) *Reserva legal*

O estatuto social da Sociedade determina que 5% do lucro líquido serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, a qual não poderá exceder a 20% do capital social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76.

O estatuto social da Sociedade prevê que o saldo remanescente, após as deduções legais, será distribuído como dividendo aos acionistas ou terá a destinação que lhe der a Assembleia Geral.

12. **Patrimônio líquido**--Continuação

b) Reserva de lucros--Continuação

b.2) *Reserva de retenção de lucros--Continuação*

Conforme previsto no artigo 199 da Lei n° 6.404/76, o saldo das reservas de lucros, exceto as reservas para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a Assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social, ou na distribuição de dividendos.

Ainda, conforme previsto no artigo 202, §§ 4° e 5° da Lei n° 6.404/76, os lucros que deixarem de ser distribuídos em razão de situação financeira da Sociedade devem ser registrados como reserva especial e, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos assim que o permitir a situação financeira da Sociedade.

c) Dividendos

O estatuto social determina que será destinado ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório valor não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Em 10 de maio de 2022, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, aprovaram a distribuição de dividendos complementares referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, no valor de R$ 2.175.

Em 09 de abril de 2021, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Ordinária, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos complementares referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, no valor de R$ 209.

13. Receita operacional líquida

	2022	**2021**
Receita operacional bruta		
Fornecimento de energia		
Venda de energia elétrica - partes relacionadas	**25.387**	3.802
Resultado com MRE e CCEE (*)	**-**	6.142
	25.387	9.944
Deduções da receita operacional bruta		
Impostos sobre a venda		
ICMS	**(10)**	-
PIS	**(164)**	(72)
COFINS	**(759)**	(328)
Receita operacional líquida	**24.454**	9.544

(*) Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

14. Divulgação dos custos e das despesas por natureza

	2022	2021
Custo de geração de energia		
Compra de energia elétrica – partes relacionadas	**486**	-
Royalties ANEEL	**1.795**	643
	2.281	643
Custo com a operação		
Impostos, licenças e taxas	**23**	3
Serviços de terceiros	**16**	-
Seguros	**339**	60
Pessoal	**4**	-
Depreciação	**5.697**	1.301
MRE/CCEE (**)	**72**	13
Promoção e publicidade	**10**	-
Outros	**378**	186
	6.539	1.563
Total do custo de geração de energia	**8.820**	2.206
Despesas gerais e administrativas		
Impostos, licenças e taxas	**3**	1
Serviços de terceiros	**2**	-
Serviços de administração – partes relacionadas	**168**	70
Promoção e publicidade	**32**	-
Outros	**-**	1
Total das despesas gerais e administrativas	**205**	72
Total de custos e despesas gerais e administrativas	**9.025**	2.278

(**) Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

15. Resultado financeiro

	2022	2021
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	**494**	104
Total	**494**	104
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos	**3.824**	2.736
Despesas com letras de crédito	**631**	395
Multas e encargos sobre empréstimos	**-**	26
Atualização monetária sobre provisão para desmobilização	**127**	40
Imposto sobre operações financeiras	**14**	12
Perda com instrumentos financeiros	**-**	711
Despesas com juros e descontos concedidos	**3**	-
Total	**4.599**	3.920

16. Imposto de renda e contribuição social

	2022	2021
Corrente		
Imposto de renda	**605**	232
Contribuição social	**318**	128
Total com despesas de impostos	**923**	360

A Sociedade calcula o imposto de renda e a contribuição social pela sistemática do lucro presumido, como demonstrado a seguir:

	2022		2021	
Impostos correntes	**IRPJ**	**CSLL**	**IRPJ**	**CSLL**
Faturamento (fornecimento de energia)	**25.301**	**25.301**	10.939	10.939
ICMS	**(10)**	**(10)**		
	25.291	**25.291**	10.939	10.939
% para base de cálculo	**8%**	**12%**	8%	12%
Base de cálculo	**2.023**	**3.035**	875	1.313
Receitas financeiras	**494**	**494**	104	104
Base de cálculo total	**2.517**	**3.529**	979	1.417
% do imposto (*)	**25%**	**9%**	25%	9%
	605	**318**	232	128
Total	**605**	**318**	232	128

(*) A aplicação das alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R$ 240 para o imposto de renda e 9%, para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável.

17. Transações com partes relacionadas

Os saldos das transações com as empresas do Grupo são apresentados conforme abaixo:

	Nota	2022	2021
Ativo			
Contas a receber			
Elera Renováveis S.A.	(a)	**2.102**	-
Elera Gestão e Energia S.A.	(a)	**-**	3.170
		2.102	3.170
Mútuos a receber			
Alex New Energies Investimentos e Participações S.A.	(b)	**-**	29.371
Lethe Energia S.A.	(b)	**-**	16
		-	29.387
Passivo			
Contas a pagar			
Alex New Energies Investimentos e Participações S.A.	(c)	**118**	-
Alex III Energia SPE S.A.	(c)	**-**	6
Elera Renováveis S.A.	(c)	**74**	-
		192	6
Dividendos a pagar			
Alex New Energies Investimentos e Participações S.A.	(d)	**2.437**	718
Lethe Energia S.A.	(d)	**24**	7
		2.461	725
Resultado			
Venda de energia			
Elera Renováveis S.A.	(e)	**24.614**	-
Elera Gestão e Energia S.A.	(e)	**773**	3.802
		25.387	3.802
Serviços de ADM - Despesa			
Elera Renováveis S.A.	(f)	**168**	70
		168	70

(a) Contas a receber entre a Companhia e as empresas do grupo, como venda de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção e outros;

(b) Operações de mútuos a receber entre a Companhia e empresas do grupo;

(c) Contas a pagar entre a Companhia e outras empresas do grupo, como compra de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção e outros;

(d) Referem-se aos dividendos mínimos obrigatórios a serem pagos aos acionistas da Sociedade.

(e) Venda de energia elétrica para outras empresas do grupo;

(f) Conforme acordado entre as partes, o saldo se refere à prestação de serviços de assessoria e de consultoria empresarial nas áreas jurídica, contábil, fiscal, trabalhista, de administração financeira, recursos humanos e engenharia, reajustado anualmente pela variação do IGP-M;

Durante o ano de 2022, a remuneração total dos administradores foi de R$ 12.

18. Seguros

A Sociedade tem como política manter cobertura de seguros para os bens vinculados à autorização sujeitos a riscos, considerando a natureza da sua atividade. O total da cobertura segurada em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é de R$ 113.448 para os bens vinculados à autorização.

A apólice de seguro mantida pela Sociedade tem como proponente principal a Alex I Energia SPE S.A., sendo previstas as coberturas seguradas por locais de risco onde estão instaladas as usinas do grupo. A soma das indenizações pagas pela presente apólice não poderá exceder o limite máximo de indenização combinado, Danos Materiais e Lucros Cessantes, no valor total de R$ 400.000.

19. Instrumentos financeiros

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC 39, 40 e 48, a Sociedade efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

a) Análise dos instrumentos financeiros

A Sociedade efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Os ativos financeiros da Sociedade são classificados a valor justo por meio do resultado ou por custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

	2022			**2021**		
Ativos financeiros	**Custo amortizado**	**A valor justo por meio de resultado**	**Total**	**Custo amortizado**	**A valor justo por meio de resultado**	**Total**
Caixa e equivalentes de caixa	**-**	**1.137**	**1.137**	-	835	835
Mútuos a receber	**-**	**-**	**-**	29.387	-	29.387
Contas a receber	**2.182**	**-**	**2.182**	5.295	-	5.295
Depósitos restituíveis e valores vinculados	**-**	**1.074**	**1.074**	-	956	956
	2.182	**2.211**	**4.393**	34.682	1.791	36.473

19. **Instrumentos financeiros**--Continuação

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Custo amortizado: Incluem ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Os juros, atualização monetária, variação cambial, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Os principais passivos financeiros da Sociedade são classificados como custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

	2022	**2021**
Passivos financeiros	**Custo amortizado**	**Custo amortizado**
Contas a pagar	**1.086**	3.119
Dividendos a pagar	**2.461**	725
Empréstimos e financiamentos	**49.119**	51.333
	52.666	55.177

19. **Instrumentos financeiros**--Continuação

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa e depósitos restituíveis e valores vinculados

  Estão apresentados pelo seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

- Contas a receber

  São classificados como mantidos até o vencimento, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

- Contas a pagar e dividendos a pagar

  São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo. Estão apresentados pelo seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

- Empréstimos e financiamentos - *instituições financeiras*

  São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos são calculados com base na projeção dos fluxos futuros das operações (ativo e passivo), utilizando as curvas de mercado descontadas a valor presente.

19. **Instrumentos financeiros**--Continuação

c) Mensuração do valor justo

A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

a) Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada e preços cotados (não corrigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.

b) Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sejam observáveis, direta ou indiretamente.

	2022	**2021**
Caixa e equivalentes de caixa	**1.137**	835
Depósitos restituíveis e valores vinculados	**1.074**	956

c) Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

A Sociedade não possui instrumentos financeiros classificados em nível 1 ou 3 em 31 de dezembro de 2022 e 2021. As mensurações do valor justo dos instrumentos financeiros são aproximadas do valor contábil.

d) Gestão de risco

As operações financeiras da Sociedade são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando à segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

A política da Sociedade estabelece que devem ser adotados mecanismos de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de obrigações, seja em moeda estrangeira ou nacional, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados às variações cambiais ou a quaisquer índices sujeitos a maiores volatilidades.

Neste sentido, a contratação de instrumentos financeiros derivativos pode ocorrer após análise do risco pela Administração da Sociedade, simultaneamente ao contrato que deu origem a tal exposição.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração o *rating* disponibilizado apenas por renomadas agências de análise de risco, o patrimônio líquido e os níveis de concentração de operações e recursos. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Sociedade são:

19. **Instrumentos financeiros**--Continuação

d) Gestão de risco--Continuação

i) *Risco de crédito*

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Sociedade a riscos de crédito referem-se às disponibilidades e as contas a receber. Todas as operações da Sociedade são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

O risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento dos valores faturados a seus clientes é minimizado uma vez que os recebimentos ocorrem no mês subsequente ao fato gerador.

ii) *Risco de liquidez*

Representa o risco de escassez e dificuldade da Sociedade honrar suas dívidas. A Sociedade procura alinhar o vencimento de suas obrigações com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

iii) *Risco de concentração de carteira de clientes*

A Sociedade possui contratos de venda de energia (PPA) com um número reduzido de clientes, caracterizando assim uma forma de concentração em sua carteira.

Em virtude desta concentração, pode surgir a possibilidade de perda em que se incorre quando da incapacidade de pagamento das faturas de venda de energia elétrica por parte de seus poucos clientes. Para reduzir esse tipo de risco, a Sociedade efetua avaliações financeiras, possui garantias financeiras e executa o gerenciamento das contas a receber, detectando desta forma com maior antecedência a possibilidade de inadimplência.

iv) *Risco de taxa de juros*

Refere-se ao risco da Sociedade incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos captados no mercado e partes relacionadas.

A Sociedade entende que não é necessário celebrar contratos de derivativos para cobrir este risco, entretanto, vem monitorando continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de observar eventual necessidade de contratação.

19. **Instrumentos financeiros**--Continuação

d) Gestão de risco--Continuação

v) *Risco de geração*

A receita proveniente da venda de energia elétrica pelos geradores solares depende diretamente da energia efetivamente gerada. O ambiente de contratação na qual foi vendida a energia do gerador solar, mercado livre ou regulado, definirá como e quando o déficit ou o superávit de geração afetará a receita da Sociedade.

No mercado livre, quando a produção da usina é inferior aos seus compromissos contratuais, a Sociedade deverá adquirir a diferença de terceiros ou no mercado de curto-prazo. Quando a venda é efetivada no mercado regulado, o eventual déficit de geração deverá ser abatido da receita de contratos que a usina tem direito.

Para as usinas em construção, quando um contrato de fornecimento se inicia antes da data de início de operação comercial da usina, a Sociedade deverá adquirir a diferença de terceiros ou no mercado de curto-prazo.

vi) *Risco de não renovação da autorização*

A Sociedade detém autorização para exploração de geração de energia elétrica, com prazos de vigência previamente estabelecidos.

O atual arcabouço legislativo não dispõe sobre o direito à renovação de autorização para exploração dos serviços de geração de energia elétrica proveniente de fonte solar. A Lei Federal n° 13.360/2016, ao alterar a Lei n° 9.427/1996, em seu § 1° - C, art. 26, apenas dispõe que os empreendimentos de fontes solares que tiverem suas outorgas de autorização prorrogadas não observarão o desconto sobre a tarifa de uso do sistema de transmissão (TUST) ou distribuição (TUSD).

Desta forma, não há instrumento legal que garanta o direito de renovação das outorgas de autorização concedidas à Sociedade pelo Poder Concedente.

Caso a renovação da autorização não seja deferida pelos órgãos reguladores, ou ocorra mediante a imposição de custos adicionais ou de redução de incentivos previamente concedidos para a Sociedade, os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser alterados.

e) Derivativos

Durante os exercícios de 2022 não operou com derivativos, em 2021 a Sociedade verificou que havia contratos com derivativos embutidos. Os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros se aproximam dos seus respectivos valores de mercado e foram extintos em 2021.

20. Autorização para conclusão das demonstrações financeiras

A Diretoria da Sociedade autorizou a conclusão das presentes informações financeiras em 10 de março de 2023.